

SÍNDROME DE OTELO: Os crimes passionais¹

Gabrielly Lopes Nunes²
Professora Ma. Ivana Nobre Bertolazo³
Professor Me. Ericson Makarius Borges⁴

O tema tratado por este artigo é a síndrome de Otelo, que abrange um ciúme doentio, no qual a pessoa não consegue se controlar e não tem o mínimo de confiança no seu parceiro, até mesmo de amigos e familiares. E os crimes cometidos por estas pessoas. Como poucas pesquisas sobre o tema foram encontradas, o nível de conhecimento e informação é muito baixo. Pela fala destas características, as pessoas acabam achando os sintomas do ciúme normais e por isso, não sabem que esta doença é muito séria e nem que possuem este diagnóstico, por tanto, não procuram tratamento, acarretando situações de extrema violência ou até mesmo homicídio, caracterizados como crimes passionais (que são aqueles praticados por “amor”). O método científico utilizado para o desenvolvimento deste trabalho foi o dedutivo, que usa o raciocínio lógico para a obtenção de uma conclusão de determinada premissa com o uso da dedução. Os objetivos específicos deste artigo procuram definir o conceito de Síndrome de Otelo para melhor compreensão da sociedade, analisar o processo de diagnóstico e tratamento da doença, apontar as penas aplicadas aos que cometem os crimes passionais, as medidas de proteção às vítimas, e por fim, os casos brasileiros que chocaram a sociedade, ligados a síndrome. Pretende-se atingir os objetivos ao final do trabalho.

Palavras-chaves: Síndrome, Homicídio, Amor, Ciúme.

¹ Resumo para apresentação no VII Encontro Científico. Apresentado como requisito parcial à obtenção de nota nas matérias de Metodologia Científica II e Psicologia Jurídica, do Curso de Direito da Faculdade do Norte Novo de Apucarana – FACNOPAR. Orientação a cargo do Prof^a. M^a. Ivana Nobre Bertolazo e Prof. Me. Ericson Makarius Borges.

² Acadêmico do 2º Período do Curso de Direito da FACNOPAR. E-mail: gabilopesnunes@hotmail.com

³ Professora da FACNOPAR. Orientadora do trabalho.

⁴ Professora da FACNOPAR. Orientadora do trabalho.